

WIDCYBER

CORROMPIDOS

CAPÍTULO 27

UMA NOVELA DE **GUILHARDO ALMEIDA**
ESCRITA POR **GUILHARDO ALMEIDA**
DIREÇÃO ARTÍSTICA **WELLINGTON VIANA**

FADE IN.

CENA 1. ESTRADA. EXT/DIA

A CÂM abre na moto de Andy andando. Andy pilota com o capacete na cabeça, enquanto isso, Zeca está atrás com capacete. Os dois estão bem atentos ao caminho que estão fazendo.

ZECA - Tem certeza que é por aqui?

ANDY - O GPS disse que é por aqui. Aqui perto tem uma cachoeira.

P.O.V DE ANDY: O carro de Ulisses parado no encostamento. VOLTA À CENA.

Andy para com a moto.

ZECA - Esse carro é do Ulisses. (DESCE DA MOTO) Eu tenho certeza.

ANDY - Ele deve tá aqui perto.

ZECA - Ou então mais na frente.

ANDY - Já sei! (P) Vamos andar mais um pouco de moto e depois vamos entrar pela mata. Se ele tiver aqui com a Janice, a gente vai descobrir, mas não podemos ser pegos.

ZECA - Tem razão. Vamos!

Zeca sobe na moto. Andy sai com a moto dali.

CORTE DESCONTÍNUO. Andy e Zeca andam pela mata.

ANDY - Temos que ir com calma.

ZECA - Será que eles estão por aqui?

ANDY - Claro que estão. É só questão de/ (ANDY SE ATENTA A ALGO QUE VÊ) Calma!!!

P.O.V DE ANDY: Ulisses apontando um revólver para Janice. Janice de pé e encarando Ulisses. VOLTA À CENA.

Andy e Zeca estão chocados com o que estão vendo.

ANDY (SUSSURRA) - São eles...

ZECA (SUSSURRA) - A gente precisa fazer alguma coisa, Andy.

ANDY - Não tem nada pra gente fazer, Zeca. Vamos aguardar e assistir. Bem quietos, o Ulisses não pode nos descobrir por aqui.

Zeca e Andy se abaixam em um arbusto. Neles.

CENA 2. CASA DE VENÂNCIA. SALA DE ESTAR. INT/DIA

A imagem abre em um balde cheio de cinzas. Lília e Celso sentados em poltronas.

LÍLIA - E se foi a última cópia.

CELSO - Será que o Ulisses vai conseguir pegar a original?

LÍLIA - Isso é evidente. Se tudo ocorrer como planejamos. O Ulisses pega a original, se livra da última prova e depois passa a Janice.

CELSO - Assim termina todas as chantagens. (T) Sabe, eu vou sentir falta da Janice. Ela era alegre, divertida e tinha boas piadas.

LÍLIA - Quem sente falta de vadia é puteiro. Já tava na hora de nos livrarmos dessa piranha. Ulisses que deu muito mole.

Em Lília. Determinada.

CENA 3. MATO. EXT/DIA

TENSÃO GERAL. Ulisses e Janice frente a frente, para o seu confronto final.

JANICE - Desgraçado... foi você, não é?! O barraco na favela, a escola, o assalto no banco. Foi tudo você. Fala?!

ULISSES - Não tem como tirar a sua razão, Janice. Tudo fui eu. Eu precisava me livrar das provas que você tinha contra mim, não suporto ficar na mão de ninguém.

JANICE - Você acabou com a minha vida.

ULISSES - Não... Você que acabou com a sua vida. Você que se colocou na linha de tiro quando resolveu me ameaçar.

JANICE - Você me descartou, Ulisses. Depois de todos esses anos sendo a sua maior cúmplice, você me tratou feito bosta, feito um nada.

ULISSES - Eu não precisava mais de você.

JANICE (ALTO) - Mas eu tinha o meu valor. (P) Você me humilhou demais. Eu precisava me garantir de alguma maneira.

ULISSES - Eu te estendi a mão, eu dei uma vida a você e a ordinária da sua mãe, uma vida digna. E o que a cadelinha fez? (RISADA) Gravava nossas conversas, gravava nossos encontros e minha confissões. Você é uma vagabunda ordinária, idiota e barata. Foi fácil te desarmar, você não tá lidando com bandido pequeno. Você tá lidando com gente que é capaz de destruir vidas inteiras em segundos, como eu fiz com várias idiotas que passaram no meu caminho. (ANDY E ZECA SE OLHAM) O mesmo vai acontecer com você.

JANICE - Você não vai vencer essa, Ulisses. Você vai ser pego, você vai acabar na prisão e pagando todos os seus crimes.

ULISSES - Mas você não vai tá viva para vê o final dessa história, minha cara. (DESTRAVA O REVÓLVER) Me dá essa caixa.

JANICE - O que você quer com ela?

ULISSES (ALTO) - ME DÁ A PORCARIA DESSA CAIXA, JANICE!!!
(P) ESSE JOGO ACABOU, PORRA. ANDA LOGO, ME DÁ A CAIXA!

Janice completamente tensa e assustada. Ulisses segue apontando a arma para Janice e desejando a caixa de madeira que ela possui em suas mãos. Zeca e Andy assistem a cena escondidos atrás do mato.

ABERTURA

CENA 4. PRÉDIO. FACHADA. EXT/DIA

Tomada rápida.

CENA 5. APARTAMENTO DE HILDA E ZECA. SALA DE ESTAR. INT/DIA

Hilda e Alfredo estão abraçados e sentados no sofá.

ALFREDO - Aproveitei que o movimento hoje tá calmo. Fechei a farmácia e vim te ver. (BEIJA HILDA NA BOCA)

HILDA - Gostei. Encerrando seus trabalhos por minha causa? Assim me sinto mais especial do que nunca. (SORRI) Podemos aproveitar o apartamento. O Zeca e o Andy saíram.

ALFREDO - Achei que eles tivessem aqui. Onde foram?

HILDA - Não faço ideia. Cheguei com o pão e não vi nenhum dos dois aqui.

ALFREDO - Sabe que quando é assim, eu já fico todo preocupado. Essa juventude corre demais.

HILDA - Deixa eles. O importante é que estejam felizes e se dando bem. Eu gosto bastante do seu filho.

ALFREDO - Fico feliz que tenha carinho pela minha família.

Alfredo e Hilda se beijam.

CENA 6. MATO. EXT/DIA

CONTINUAÇÃO IMEDIATA DA CENA 3. Janice com a caixa de madeira em suas mãos, enquanto Ulisses a encara e a ameaça com o revólver.

ULISSES - Me dê essa caixa logo, Janice.

JANICE - Aqui não tem nada que te interesse, Ulisses. Tá maluco?

ULISSES - Como não? Aí estão as provas que você juntou que me incriminam. (P) Para de palhaçada e passa logo essa caixa pra cá.

JANICE - Você tá louco! Isso aqui não é seu, é coisa minha. Só minha!

ULISSES - Você vai me passar essa caixa sim, sua vadia!

Ulisses avança em cima de Janice para pegar a caixa. Os dois lutam pela caixa que é jogada no chão ao lado de Ulisses.

Ulisses vai rapidamente até a caixa e acaba não dando mais atenção para Janice. Ele abre a caixa que se depara com fotos de Janice e sua mãe.

ULISSES - Mas o que significa isso? É...

Ao fundo, Janice tira seu revólver da cintura e aponta para Ulisses. Ulisses vira-se de volta para Janice e se surpreende com a arma dela. Ele aponta sua arma para ela. Closes alternados.

ULISSES (CONT.) - Sua ordinária! Que brincadeira foi essa? Onde estão as provas, Janice?

JANICE - Isso aí não era prova nenhuma, otário. Eram minhas recordações com a minha mãe. (RISADA) Você nunca vai saber onde estão as originais, nunca.

ULISSES - Eu vou te matar, bandida!

JANICE - Vamos ver quem mata quem. (GRITA) BORA VER!!!

Neles.

CENA 7. RUA. EXT/DIA

Dante e Clara andam pela calçada de mãos dadas.

DANTE - Eu tô tão feliz que a gente voltou, ainda mais que vamos nos casar.

CLARA - Eu também, meu amor.

DANTE - Eu nunca pensei em te largar, seja qual for o motivo. (SORRI) Você tem me feito muito bem. Não consigo mais imaginar minha vida sem você, gatinha.

CLARA - Você me deixa sem jeito, sempre me deixou. Mas...

DANTE - O que foi?

Eles param em um muro.

CLARA - Sua família. Será que eles vão aceitar que você se case comigo?

DANTE - Não se preocupe com isso. Meu pai é de boa e quer me ver casado. Ele também te adora. A Lília também.

CLARA - É... Eles são legais. Acho que tô me preocupando atoa. Eu tenho certeza que a gente vai ser feliz, meu amor.

Clara e Dante se beijam.

CENA 8. MATO. EXT/DIA

Janice e Ulisses se encaram. Ambos com as suas armas. Tudo pode acontecer entre eles nesse confronto.

JANICE - Você acabou com a minha vida. Me seduziu, seduziu a minha mãe, me manipulou para me enfiar numa relação com o Dante, só para pegar a grana do próprio filho. (ANDY E ZECA CHOCADO) Destruíu a vida de várias mulheres. A começar pela sua mulher, fez o que fez com ela. Depois foi a Carmem, teve a Arlete e aquela Silvia, sem falar de quantas outras. (CHORA) Você é um monstro, Ulisses. Um homem doente e sem a menor capacidade de amar.

ULISSES - Você fala muita besteira, garota. (P) Vamos parar com isso, abaixa essa arma e se controla.

JANICE - Eu não vou me controlar. Eu vou acabar com você. Eu vou te mandar pro inferno, seu desgraçado. Você nunca mais vai fazer mal a ninguém. (P) Se bem que o inferno é pouco pra você. Muito pouco!

ULISSES - Você poderia ter se dado muito bem, poderia ter entrado numa grana da boa, mas não... Foi idiota, não conseguiu nem segurar o trouxa do Dante. Você só merece o pior da vida, mas fica tranquila que eu vou te dar o pior da vida.

JANICE - O pior da vida você já me deu quando entrou nela. De você, eu não consigo esperar nada, mas fique sabendo que você não vai fazer mal nenhum a mais ninguém.

ULISSES - Quem te garante que é você que vai sair vitoriosa daqui? (RISADA) Eu tenho uma boa mira, uma excelente mira. Se você errar, você cometerá seu último erro, vagabunda.

JANICE - O meu maior erro foi ter me deitado com você, mas esse... Esse eu não vou errar.

CLOSE-UP em Janice. Ela dispara o gatilho do revólver e fecha os olhos. Após não sair nada, Janice abre os olhos e se depara com a triste realidade: a arma não estava carregada.

Ulisses começa a rir da situação, em meio ao desespero de Janice, ao perceber que está completamente perdida.

ULISSES - Sempre foi uma idiota!

JANICE - VAI PRO INFERNO!!!

Janice tenta avançar para cima de Ulisses, mas é surpreendida com um tiro na barriga.

Janice começa a cambalear para trás, enquanto Ulisses anda em sua direção. Janice começa a se aproximar de um precipício. No esconderijo, Zeca e Andy já percebem o perigo que encontra Janice.

PLANO AÉREO. Um precipício com uma cachoeira e Janice de costas para o precipício.

JANICE (AGONIZANDO) - Eu... Eu vou te odiar... Eu vou te odiar pra sempre... Desgraçado!

ULISSES - O seu ódio e nem o seu amor é mais relevante, quando nada em você realmente importa.

CLOSE-UP em Ulisses. Ele aperta o gatilho do seu revólver. Ulisses bastante determinado na sua escolha.

SLOW MOTION: Uma bala sai do seu revólver e vai em direção a Janice. Janice sente o impacto da bala em sua perna. Janice cai do precipício. EXTREME CLOSE-UP em Janice. Ela sente as dores proporcionadas pela bala e vai caindo do precipício, enquanto sente a água da cachoeira esbarrando em si. VOLTA À CENA.

Zeca e Andy ficam chocados ao assistirem à cena. Eles se olham. Ulisses observa a queda de Janice até bater na água.

Ulisses pega a caixa de madeira com as fotos de Janice e a mãe dela. Joga a caixa e os pertences na cachoeira.

ULISSES - Vai descansar lá no inferno.

Ulisses observa todo o local. CORTA P/ Ulisses em outro ponto, entrando no seu carro e dirigindo ele para longe dali. Nele.

CENA 9. EXT/DIA

Planos gerais.

CENA 10. CASA DE VENÂNCIA. SALA DE ESTAR. INT/DIA

A imagem abre em três taças com champagne suspendidas no alto. No brinde de Ulisses, Lília e Celso.

ULISSES - E esse foi o adeus para Janice. (BEBE) Que nunca mais volte a nos atormentar.

LÍLIA - Porém, não achamos as originais.

ULISSES - Seja lá onde aquela vagabunda escondeu, vamos encontrar. O que importa é que ela está morta e ninguém vai procurar por ela.

CELSONO - Era uma infeliz.

Os três brindam novamente. Ambos sentindo-se realizados com a morte de Janice.

CENA 11. MATO. EXT/DIA

A imagem abre em gotas de sangue no chão. Andy passa o dedo no sangue, fica de pé e pensativa.

ANDY - É... Parece que ela realmente se foi.

Zeca está à beira do precipício e olhando para o horizonte. Ele sofre. Andy se aproxima de Zeca.

ANDY (CONT.) - O que é que tá pegando? Cê tá chorando?!

ZECA - Não é pela Janice, Andy. Mas... Isso tudo. Esse homem... Ele foi capaz de matar na maior frieza, sem piedade... A mulher com quem ele se deitava, mantinha relações como ela mesmo falou.

ANDY - Eu vi ele matando a minha mãe, mas parecendo que foi um acidente.

ZECA - Mas o pior... É que agora não temos provas nenhuma contra ele. A Janice era nossa melhor chance e o que temos agora? (P) Nada!

ANDY - Zeca, calma! Nem tudo tá perdido.

ZECA - Como não? A Janice tá morta. A gente viu aquele assassino executar ela. (RESPIRA FUNDO) Nós temos que recalcular a rota e planejar novamente.

ANDY - ZECA!!!

ZECA - O que foi?!

ANDY - Eu consegui uma prova contra o Ulisses.

- ZECA** - Como é que é?!
- ANDY** - É isso que você ouviu, meu amor. Temos uma prova contra o Ulisses.
- ZECA** - Que prova?!
- ANDY** - Uma das cópias que a Janice escondia... Ou melhor... A original.

No sorriso de Andy.

CENA 12. EXT/DIA

Planos gerais. Transição do dia para a noite.

CENA 13. BARRACO DE ANDY. QUARTO PRINCIPAL. INT/NOITE

Sentados na cama, Andy e Zeca olham para o notebook aberto. Andy coloca o pendrive e abre alguns arquivos. Ele abre em um documento. Zeca fica intrigado.

- ZECA** - Como você conseguiu esse pendrive? E cadê as provas, Andy?
- ANDY** - Calma, meu vingador. (SORRI) Eu vou te explicar como eu conseguir essa prova.

CENA 14. BOATE. SALÃO. INT/NOITE (FLASHBACK)

SONOPLASTIA: ANITTA, MC DANNY, HITMAKER - AI, PAPAI. Festa acontecendo. Muitos jovens animados, dançando e bebendo. Música intensa envolvendo todos, assim como o jogo de luzes.

INSERIR LEGENDA: 24 HORAS ANTES
22H DA NOITE

Andy aparece no salão, vê o movimento da festa e fica satisfeito.

P.O.V DE ANDY: Celso um pouco bêbado, vai encostando nas pessoas e entrando no banheiro. VOLTA À CENA.

Andy sorri e começa a ir em direção ao banheiro masculino.

CENA 15. BOATE. BANHEIRO MASCULINO. INT/NOITE (FLASHBACK)

Andy leva as mãos. Celso sai de uma das cabines, um pouco desajeitado. Celso fica surpreso ao ver Andy.

CELSO - Olha só... Quem eu vejo... O eterno GP. (RISADA)

ANDY - Eu já saí dessa vida, você já sabe. Não preciso repetir.

CELSO - Sei, sei... (LAVA AS MÃOS NA PIA) Está numa vida de verdade. (PENSA) Isso não significa que não transa mais?

ANDY - Não. Eu faço sexo sim. É bom. Relaxante, ainda mais quando a tensão tá em alta.

CELSO - (RESPIRA FUNDO) Oh, nem me fale, esses dias o Ulisses tá me tirando o couro.

ANDY (INTERESSADO) - Ah é?! O que aquele idiota tem feito?

CELSO - Umas paradas aí... (PENSA) Mas se você quiser, eu posso te contar cada uma delas, lá no meu apartamento. (PEGA NO VOLUME DE ANDY) É você quem sabe!

Em Andy.

CENA 16. APARTAMENTO DE CELSO. SALA DE ESTAR. INT/NOITE (FLASHBACK)

Celso e Andy entram no apartamento aos beijos e pegadas. Celso se sente realizado e o seu tesão em alta. Enquanto Andy, se mostra com nojo, quando Celso não está olhando para a sua cara.

Celso tira seu paletó e joga em cima do sofá. DETALHE: PALETÓ NO SOFÁ.
VOLTA À CENA.

CELSO - Tava louco por esse momento, sou louco por você desde de sempre. (BEIJA) Meu gostoso.

ANDY - Ah, você gosta, né?! (TIRA SUA CAMISA) Vai gostar ainda mais.

CELSO - Que delícia de homem. O que eu sempre sonhei... O que eu sempre desejei. (INTERROMPE AS PEGADAS) Espera... Eu vou tomar um banho. Fica aí, hein?! Já volto.

ANDY - Vai lá, gato! Tô mó afim hoje!

Celso sai sorrindo. Andy faz cara de nojo.

ANDY (CONT.) - Que nojo! (RESPIRA FUNDO) Vômito depois... Agora (PROCURA COM OS OLHOS) Tem que ter algo aqui.

Andy vasculha as gavetas, levanta as almofadas, pega o paletó e mexe nos bolsos. Em um dos bolsos, Andy encontra o pendrive que Ulisses pediu para Celso jogar fora.

ANDY (CONT.) - Interessante... Muito Interessante. (T) Agora, eu vou ter que sair daqui, antes que esse lixo volte e eu tenha que comer ele de verdade.

Andy não perde tempo e sai do apartamento o mais rápido possível.

FIM DO FLASHBACK.

CENA 17. BARRACO DE ANDY. QUARTO PRINCIPAL. INT/NOITE

TENSÃO. Andy e Zeca conversam.

ANDY - Quase vomitei ali mesmo, mas eu tinha que procurar alguma coisa. Eu achei esse pen drive e quando cheguei ontem lá em casa. Eu coloquei no computador e nesse documento (APONTA PRO NOTEBOOK) tem a

resposta sobre as provas originais que incriminam o Ulisses.

ZECA - Oh, meu amor, você se arriscou muito pela nossa vingança. Talvez eu não teria tanta coragem. (BEIJA ANDY) Eu te amo.

ANDY - São essas palavras que eu gosto de ouvir. (SORRI)

ZECA - Mas onde está a caixa de madeira?

ANDY - Todo esse tempo, a caixa de madeira era um caixão. Está em um caixão enterrado lá naquele lugar onde o Ulisses matou a Janice.

ZECA - A gente tava hoje lá.

ANDY - Não tem problema, Zeca. Amanhã vamos para aquele lugar e pegamos as provas. Nem tudo tá perdido.

ZECA - E tudo isso porque você tem feito sacrifícios atrás de sacrifícios.

ANDY - Tudo por nós.

Zeca e Andy se beijam. Neles.

CENA 18. EXT/NOITE

Takes da capital.

CENA 19. RESTAURANTE. SALÃO. INT/NOITE

Restaurante lotado. Fred e Breno estão sentados em uma das mesas. Rindo e conversando.

Ana chega ao restaurante com uma amiga. P.O.V DE ANA: Fred e Breno juntos. VOLTA À CENA.

ANA (SUSSURRA) - Já vi que eu terei uma noite longa.

AMIGA - Disse alguma coisa?

ANA - Pensei alto.

AMIGA - Vamos sentar lá no bar. Aqui tá lotado.

ANA - Claro!

Na mesa de Fred e Breno. Fred percebe que Ana está no local e fica com receio. Breno percebe que Fred está diferente.

BRENO - Aconteceu alguma coisa?

FRED - A Ana tá aqui. Olha, Breno... Eu não quero entrar em nenhuma confusão.

BRENO - Relaxa, amor. (P) Se ela vier pra cima da gente, eu te protegerei. (PEGA NA MÃO DE FRED) Pode confiar.

FRED - Você é tão fofo. Eu me sinto realmente seguro com você.

Fred e Breno trocam sorrisos apaixonados. VAMOS em Ana. Sentada em dos bancos e bebendo. Ele vira o copo de uma mistura com álcool. Nos olhos dela.

CENA 20. APARTAMENTO DE ULISSES. QUARTO DE ULISSES. INT/NOITE

Ulisses já está com seu pijama e ajeita a cama para dormir. A porta está aberta, Lília surge de camisola.

LÍLIA - Eu imaginava que você ainda estivesse acordado.

ULISSES - Não acha que já passou da hora de dormir?

LÍLIA - Sou eu que decido a hora de ir pra cama e... Escolho a cama.

ULISSES - Você sempre querendo ditar as ordens. Não é mesmo?!

LÍLIA - É claro que sim.

SONOPLASTIA: LUIZ LINS - A MÚSICA MAIS TRISTE DO ANO. Lília fecha a porta do quarto e volta até Ulisses. Eles se olham atentamente.

LÍLIA - Acho que está na hora de retomar algo que ficou no passado, mas de maneira nenhuma ficou enterrado.

ULISSES - O Dante tá em casa.

LÍLIA - Não tá não. Eu vi a hora que ele saiu. Vai dormir fora.

ULISSES - Tem certeza?

LÍLIA - A única certeza que eu tenho... É que nunca deveríamos ter nos afastado. Eu senti sua falta, Ulisses.

ULISSES - E você acha que eu não senti a sua?

LÍLIA - Então me prove. Prova, me prova essa tua saudades. Eu quero saber.

Ulisses agarra Lília e a beija intensamente. Ulisses passa a mão pelo corpo todo de Lília. Os dois deitam na cama e seguem com os beijos.

CENA 21. RESTAURANTE. SALÃO. INT/NOITE

Plano geral. Todos jantam. Um bom clima toma conta do salão do restaurante. Na mesa de Breno e Fred, eles se levantam após pagarem a conta.

No bar, Ana se levanta e vai até eles. Próximos a porta, Ana surpreende Fred e Breno que ficam desconfortáveis.

ANA (IRONIA) - Já vão?! Mas tão cedo!

FRED - Ana, dá licença.

ANA - Calma, eu vou sair da frente de vocês. Até porque... Quem sou eu pra impedir uma calhordice dessas?

- BRENO** - Se você não calar essa boca agora, eu faço você se arrepender do dia que me conheceu.
- ANA** - Uau... Tá me ameaçando pelo boiolinha.
- BRENO** (ALTO) - Chega! (AS PESSOAS DO RESTAURANTE SE SURPREENDEM PELA CONFUSÃO) Eu não admito que você se refira ao meu namorado desse jeito.
- ANA** - Namorado? (RISADA) Não seja ridículo, Breno. Vocês dois não tem uma relação, vocês têm uma mentira, isso sim! Covardes e canalhas.
- FRED** - Ana, agora já deu. Se a sua intenção era querer me humilhar, agora chega! A gente não precisa mais disso, chega disso tudo!
- ANA** - Você não presta, Fred. Você é o pior de todos. (P) Eu confiava em você e olha o que você fez... Agora querem sair como um casal bonitinho e um casal exemplo, mas não vão, porque não são, nunca serão!
- FRED** (INSISTE) - Ana, eu/
- ANA** - Vocês dois são uma mentira e sempre serão. Você/
- FRED** - Ana/
- ANA** - É isso que são e todo mundo, todos sabem da mentira que fizeram. Todos/
- FRED** (ALTO) - ESCUTA AQUI... EU NÃO POSSO FAZER NADA, SE ELE PREFERIU FICAR COMIGO DO QUE COM VOCÊ. AGORA PARA DE DAR SHOW DE AMARGURA E FRUSTRAÇÃO.

Fred e Ana se encaram. Ana fica sem palavras, após sentir o impacto das palavras de Fred.

Fred e Breno se olham. Eles saem do restaurante. As pessoas olham para Ana. Ana se sente humilhada.

BANHEIRO FEMININO. INT/NOITE

Ana entra rápido e se enfia em uma das cabines do banheiro. Na cabine, ela senta na privada e se acaba de chorar.

INSERT - FLASHBACK: Momentos de amizades entre Fred e Ana. **VOLTA À CENA.**

ANA - Por que cê fez isso comigo, Fred? Por quê?!

No choro de Ana.

CENA 22. APARTAMENTO DE BRENO. SALA DE ESTAR. INT/NOITE

A imagem abre no copo vazio sendo colocado em cima da bancada. Fred acabou de tomar água. Breno ao seu lado.

FRED (SOFRE) - Ela vai ficar perseguindo a gente... Ela não superou isso. Eu não sei o que eu faço, Breno.

BRENO - Não importa, Fred. Ela não vai nos separar. Eu te amo e é isso que importa. (ABRAÇA FRED) Eu tô aqui. Ela não vai fazer nada com a gente.

FRED - Eu só queria que esse inferno acabasse. (P) Eu não queria ter visto a Ana assim, mas eu não vou abrir mão da gente.

BRENO - Nem eu.

No abraço dos dois.

CENA 23. EXT/NOITE

Take da cidade. Transição da noite para o dia.

CENA 24. MATO. EXT/DIA

A imagem abre em uma pá com terra. É jogada para trás. Mais terra é retirada com a pá em um grande buraco.

Zeca observa Andy cavar. Andy cansado. Andy continua cavando e uma caixa de madeira começa a aparecer. Zeca se anima.

ZECA (ENTUSIASMADO) - Eu já tô vendo!

CORTE DESCONTÍNUO. Sentados no chão, eles abrem a caixa e vão tirando diversos objetos como cartas, documentos em papéis, CDs, pen-drives e gravadores de áudio. SONOPLASTIA: TITÃS - CANÇÃO DA VINGANÇA.

ANDY - Tá tudo aqui, Zeca. O Ulisses tá nas nossas mãos.

ZECA - Vamos detonar aquele filho da mãe.

Em Zeca.

FADE OUT.

FADE IN.

CENA 25. EXT/DIA

Várias transições de dia e noite, em meio aos planos gerais da cidade de São Paulo.

CENA 26. BARRACO DE ANDY. FACHADA. EXT/DIA

Panorama.

INSERIR LEGENDA: DIAS DEPOIS...

CENA 27. BARRACO DE ANDY. SALA. INT/DIA

A imagem abre em Zeca se levantando e surpreso.

ZECA - Como é que é?!

Zeca encara Clara. Andy por ali. Clara está séria.

CLARA - Eu vou me casar com o Dante. Ele mesmo me pediu em casamento.

ZECA - Isso é incrível!

CLARA - Mas eu cansei dessa história. Eu não vou me separar dele, eu amo ele e enfrento tudo que tiver que enfrentar pelo meu amor.

ANDY (INTRIGADO) - Do que cê tá falando, Clara?

CLARA (FIRME) - Eu vou acabar com essa farsa de vez. Eu vou falar todo o propósito e toda a armação de vocês. Não me importo com o que ele fez. Eu não vou permitir que acabem com a vida dele. Eu vou entregar o nome de vocês.

ZECA - Sua ordinária!

CLARA - Como é qu/

A fala de Carla é interrompida por um tapa na cara de Zeca. Clara sente o impacto do tapa. Eles se encaram. Nele.

FIM DO CAPÍTULO